

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 24 de outubro de 2023 - Ata n.º 102.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^{as} Deputadas **Cloara Pinheiro** (na função de 1.^a Secretária) e **Ana Júlia** (na função de 2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **102.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Ana Júlia que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^A 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Ana Júlia – PT): (Procedeu à leitura da Ata da 101.^a Sessão Ordinária, de 23 de outubro de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto à Deputada Cloara se há Expediente a ser lido.

SR.^A 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 2226/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da

Infraestrutura e Logística a Requerimento do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Ofício n.º 2475/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional a Requerimento da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofícios n.ºs 2478/2023 e 2599/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimentos do Deputado Batatinha; **Ofício n.º 2546/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.º 2597/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a Requerimento da Deputada Márcia Huçulak; **Ofício n.º 2600/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação a Requerimento do Deputado Fabio Oliveira; **Ofícios n.ºs 2655/2023, 2660/2023, 2598/2023 e 2786/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Segurança Pública, da Secretaria de Estado da Saúde e da Sanepar a Requerimentos da Deputada Mabel Canto; **Ofícios n.ºs 2659/2023 e 2711/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimento do Deputado Tercilio Turini; **Ofício n.º 2663/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Gilberto Ribeiro; **Ofício n.º 2780/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Requião Filho; **Ofícios n.ºs 2717/2023, 2721/2023, 2719/2023 e 2596/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Segurança Pública, do Comando-Geral da Polícia Militar do Paraná e da Secretaria de Estado da Educação a Requerimentos do Deputado Delegado Tito Barichello; **Ofício n.º 2712/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimento do Deputado Adão Litro; **Ofício n.º 2720/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável a Requerimento o Deputado Wilmar Reichembach; **Ofício n.º 2722/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta do Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu a Requerimento do Deputado Gugu

Bueno; **Ofícios n.ºs 2723/2023 e 2710/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimentos do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Ofícios n.ºs 2781/2023, 2595/2023 e 2791/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Sanepar a Requerimentos do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 2783/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Renato Freitas; **Ofício n.º 2784/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a Requerimento do Deputado Tiago Amaral; **Ofício n.º 2785/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Do Carmo; **Ofício n.º 2788/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável a Requerimento do Deputado Goura; **Ofício n.º 2789/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado Indústria, Comércio e Serviço a Requerimento da Deputada Maria Victória; **Ofícios n.º 7718/2023** da Secretaria Nacional de Segurança Pública, informando a transferência do repasse obrigatório do Fundo Nacional de Segurança Pública na modalidade fundo a fundo, conforme estipulado pela Lei n.º 13.756, de 12 de dezembro de 2018; **Ofício n.º 194227/2023** do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Cobra Repórter.

É o que tinha para o momento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos Vereadores de Presidente Castelo Branco, Marco Aurélio, Genivaldo e Marcelo, por solicitação do Deputado Do Carmo. Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeira oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas e público que acompanha esta Sessão pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. Hoje pela manhã, Sr. Presidente, tivemos o lançamento da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Paraná, e eu quero agradecer a todos os Deputados que compõem essa Frente, e de uma

maneira especial agradecer a presença do Deputado Professor Lemos que esteve conosco, do Deputado Doutor Antenor, do Deputado Requião Filho, do Deputado Evandro Araújo, que foram os Deputados que estiveram conosco nesta manhã, nesse debate, Deputada Márcia, um debate bastante importante que também diz respeito à saúde, porque estamos falando da segurança alimentar e nutricional. Aqui eu já abordava, há alguns dias, que infelizmente no nosso país temos – e os dados do ano passado ainda colocam – que cerca de 33 milhões de pessoas passam fome. Aqui no Estado do Paraná temos um dado que também nos assusta, porque temos a insegurança alimentar, Deputada Cloara, que ela se dá e é classificada de três formas: a insegurança alimentar leve, a moderada e a grave. Na segurança alimentar de fato, no estado do Paraná, pouco mais de 40% da população paranaense que vivem com segurança alimentar, e na questão da insegurança alimentar grave, que consideramos a mais séria, que nos preocupa muito, essa cerca de 8% da população paranaense vive na insegurança alimentar grave. Isso significa escassez de alimentos, significa pessoas que passam fome. E o debate pela manhã de hoje foi muito produtivo nesse sentido, porque tivemos a presença de muitas entidades e, inclusive, do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, o qual abordou todo trabalho que o Conselho vem fazendo para fazer esse enfrentamento à pobreza e, também, à segurança alimentar, garantir a segurança alimentar ao povo paranaense. Também tivemos a presença no Conselho da Presidente Roseli; do Fórum Estadual de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional do nosso Estado, tivemos a presença e representando na fala esteve a companheira Maria Teresa Gomes, mais conhecida como a Teca, que já há muito tempo vem atuando na defesa da segurança alimentar e nutricional do nosso estado. Tivemos o José Valdivino, que é Presidente do Conselho Estadual da Alimentação Escolar. Tivemos também a presença da Angelita Pugliesi, que é da coordenação da Compra Direta aqui do estado do Paraná, e estava representando a Secretaria da Agricultura, e foi muito riquíssimo o debate, também esteve presente o Valmor, representando a Conab. Foi muito riquíssimo o debate, a contribuição das entidades, das pessoas que lá estavam representando essas entidades, que abordaram a problemática que vivemos hoje

no nosso estado, mas também muitas sugestões foram levantadas. Acredito e espero que realmente a Frente possa fazer essa ligação, ser esse elo junto às organizações para que possamos trabalhar políticas. Nós sabemos que temos que trabalhar algumas políticas emergenciais porque quem tem fome tem pressa, e aí precisamos trabalhar algumas políticas mais emergenciais, mas também precisamos discutir e implantar no nosso estado as políticas mais estruturantes, que possam dar uma segurança às famílias, possam dar uma segurança à população paranaense com relação ao alimento, com relação à segurança alimentar. Então, quero só ressaltar aqui da importância e da alegria de poder estar na coordenação dessa Frente e esperamos fazer um grande trabalho, com todos os companheiros, companheiras, membros dessa Frente. E fica o convite também para todos os Deputados que queiram contribuir e dar sugestão, para que possamos fazer um trabalho ainda melhor com relação à segurança alimentar e nutricional do nosso Estado. E também, Sr. Presidente, ocupando o pouco de tempo que ainda me resta, quero dizer que a Fetraf, a Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do nosso Estado do Paraná, protocolou nesta tarde um pedido... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só para concluir, Sr. Presidente. A Fetraf protocolou, nesta tarde, um pedido de apoio emergencial do Governo do Estado do Paraná a todos os municípios que foram atingidos - e que estão ainda sendo atingidos - pelas fortes chuvas ocasionadas nesses últimos dias no nosso estado. Nós tivemos principalmente a região centro, centro-sul e a região sudoeste, que muitos municípios foram atingidos e que precisam neste momento de um apoio também do Governo do Estado, um apoio emergencial para que possam reconstruir suas casas, galpões. Nós temos a questão da agricultura familiar que foi muita atingida, os agricultores perderam toda produção que haviam plantado. Então, neste momento, é feito um clamor ao Governo do Paraná para que olhe com carinho para os agricultores familiares, mas também para todas as famílias

que foram e estão sendo aí atingidas pelas fortes chuvas no nosso estado. Obrigada, Sr. Presidente. Muito obrigada, Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano; e cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, a imprensa que nos assiste e a sociedade que nos honra. Senhores, utilizo a palavra por diversos assuntos e temas diversos hoje. Primeiramente, estou homenageando dois policiais militares: João Paulo Alves Trigo, que se encontra aqui, e o Sargento Thyago Rolão. Em junho de 2021, na Praça 29 de março, conduziram coercitivamente um Vereador e atual Deputado desta Casa e foram acusados de racistas. Entraram com uma ação judicial e tiveram ganho de causa, mostrando que agiram de acordo com a Lei. Nossos parabéns. É uma honra o trabalho que vocês fazem em prol da nossa sociedade. Utilizo em segundo momento a palavra para informar a V.Ex.^{as} que fui recebido, no último sábado, na sinagoga Anussim, quando oramos durante todo o período da manhã com a comunidade judaica. Pediram o nosso apoio, agradeceram a minha presença e oramos pela paz, pela paz entre Israel e Palestina, e que os grupos terroristas sejam efetivamente extirpados, da mesma forma que grupos criminosos como o PCC, PGC e Comando Vermelho. Recebi até uma carta de agradecimento que escreveram: *Sua presença em nossa sinagoga foi um gesto de solidariedade e empatia que tocou os nossos corações.* Então, foi uma grande honra estar lá. Fui agraciado com um quipá, que é este pequeno gorro utilizado pela comunidade judaica, pelo judaísmo, que significa o temor a Deus, que temos a ciência de que algo acima de nós existe. E, com todo o respeito, Ex.^a, Sr. Presidente, vou colocar agora, neste momento, o quipá. Então, apesar de eu ser cristão e o cristianismo ser uma das vertentes religiosas no mundo de grande importância, ao lado do judaísmo, ao lado do islamismo, do hinduísmo e do budismo, tenho um profundo respeito por todas as religiões, até porque, Senhores, cumprio aquilo que está escrito no Código Penal, que atraparlar cultos, Sr. Presidente, é crime. E todas as religiões

são abraçadas pela Constituição Federal. Então, muito obrigado ao Presidente da Associação Anussim, que é o Sr. Reinaldo Buarque de Lima - Shemuel Zakai -, e todos os irmãos que, junto comigo, no período da manhã, oraram pela paz, pelo fim da guerra e que Israel tenha seu espaço com liberdade e que não tenha o risco de ser invadida a qualquer momento por terroristas. Porque o que vive Israel hoje, Deputado Arruda, nenhum país do mundo vive: Ter em sua fronteira o risco iminente de um ataque. Então, a nossa solidariedade ao povo judeu e também ao povo palestino, e que esses problemas sejam resolvidos no menor espaço de tempo possível. Aproveito também a palavra, Senhores, para homenagear a torcida Fanáticos, que hoje completa 46 anos. É uma torcida que apoia o clube em qualquer circunstância. Sempre digo que o torcedor comum vai ao jogo quando as coisas estão boas, quando tudo está bem e que quando a situação está difícil a torcida, em regra, abandona o clube. A Fanáticos nunca abandona o clube! Se o Athletico for jogar em Medellín, for jogar em qualquer país do mundo, não importa a distância, Sr. Presidente, um membro da Fanáticos estará presente e levará a faixa. Então, temos que compreender a importância das torcidas organizadas. E que as torcidas organizadas são uma realidade inexorável, sempre vão existir. Então, temos que aprender a conviver com as torcidas organizadas, compreender o atrito natural que existe entre as torcidas, e nós da segurança pública precisamos proteger a sociedade e a própria torcida muitas vezes de embates, mas é uma realidade no mundo inteiro. Por isso temos uma delegacia que trata disso, que é a Demafe, e por isso cada vez mais as torcidas estão... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tito, V.Ex.^a usa o horário da Liderança do União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Obrigado, Sr. Presidente. Cada vez mais as torcidas estão se adequando a esta nova realidade vigente em nosso País. Então, meus parabéns à torcida Fanáticos pelos 46 anos de existência. Por último, Sr. Presidente, utilizo a palavra para tratar de um tema que parece distante, que é a destruição de 25 ônibus e de um trem no estado do Rio de Janeiro, na Zona Oeste. Só para compreendermos, a Zona Oeste do Rio

de Janeiro tem 2 milhões e 600 mil habitantes, mais do que Curitiba, e é controlada por uma milícia e pelo Comando Vermelho. E tivemos a morte de um criminoso, que é o Matheus da Silva Rezende, o Faustão, que é o número dois dessa milícia. Lembrando que essa milícia que controla a Zona Oeste tem um vínculo com o Comando Vermelho, que foi aquele grupo que matou três médicos que estavam em um quiosque. Pois bem, Senhores, esses grupos, Comando Vermelho, PCC, PGC e outros, também existem aqui no Paraná e já dividem os bairros da nossa Capital e são responsáveis por boa parte dos homicídios. E a ação que ocorreu no Rio de Janeiro significa o quê, Senhores? Que o estado perdeu a luta contra o crime. E temos que evitar que aquilo que aconteceu no Rio de Janeiro venha a acontecer aqui no Paraná, porque, em analogia à medicina, digo que é uma metástase, que não tem mais volta, no Rio de Janeiro e em diversos estados da federação. E nós, Sr. Presidente, ainda podemos mudar esta história, não permitindo que esses grupos tomem conta do Estado do Paraná. Por isso, Sr. Presidente, temos um pedido de uma CPI, que é uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que já tem o número de Deputados suficiente para darmos início, e peço a V.Ex.^a que analise com celeridade. Até conversei com o Delegado Jacovós, que está bastante preocupado, e ele mesmo disse que deixaria a CPI das Organizações Criminosas ficar em primeiro plano, na frente da CPI dele, para que possamos, no menor espaço de tempo, iniciar essa persecução, porque uma Comissão Parlamentar de Inquérito nada mais é do que uma investigação, Sr. Renato Freitas. E tem como escopo o quê? Tem como escopo apurar a realidade fática dessas organizações aqui no Estado do Paraná, para juntos buscarmos uma solução plausível para que não aconteça amanhã, aqui no Paraná, aquilo que está acontecendo no Rio de Janeiro. Porque, Senhores, uma organização criminosa, que é uma milícia, queimar 25 ônibus e um trem, dando um recado à sociedade, Deputado Arruda, dando um recado à sociedade de que quem manda lá são eles, que aqueles ônibus que foram queimados sem nenhuma pessoa dentro podem ter pessoas da próxima vez. E o recado que o Comando Vermelho deu junto com a milícia é: *Não mexam conosco, porque se mexerem conosco vão ter consequências*. O recado ao Governador do

Rio de Janeiro é: *Nós mandamos e nós podemos transformar o estado do Rio de Janeiro em um inferno. Deixem-nos arrecadar dinheiro ilícito sem nos incomodar.* Porque com a morte do Faustão, que é a alcunha desse criminoso número dois, sem dúvida alguma ocorreu uma desestruturação dessa milícia. Não podemos deixar que isso venha a ocorrer no Paraná! Escutem um delegado que trabalhou na Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, que sabe que todos os bairros de Curitiba já estão loteados por essas organizações criminosas, que são responsáveis pela grande maioria dos homicídios, mas que ainda não são nada perto daquilo que acontece no Rio de Janeiro e em São Paulo. Mas, o que acontece nos outros estados pode ser o porvir do nosso futuro. Está no momento de compreendermos, através da CPI, essas organizações criminosas e juntos, Sr. Presidente, através desta Assembleia Legislativa, utilizando o poder que temos como representantes do povo, mostrarmos ao Estado os caminhos que devem ser levados para este enfrentamento. Peço então o apoio de V.Ex.^a, Deputado Ademar Traiano, no trâmite desta Comissão Parlamentar de Inquérito que vai proteger, Sr. Líder do Governo, toda a sociedade paranaense. Nosso muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra o Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputadas e Deputados e todos que acompanham esta Sessão Plenária. Uma indagação: Para onde caminha o nosso Brasil? O que está acontecendo aqui? Tivemos quatro anos de um Governo conservador, Presidente Bolsonaro, e vivemos em paz por quatro anos – economia em alta, emprego em alta, não tinha invasão de terras, criminalidade despencou, caiu 30%, o caminho estava correto, o Brasil caminhava no caminho da prosperidade, era o quarto país mais procurado para investimentos no mundo. Após 10 meses deste desgoverno, o Governo Lula, do ex-presidiário, o que acontece no Brasil? Como disse aqui o Deputado Delegado Tito, o Rio de Janeiro em guerra, o crime tomando conta, ameaçando o Governo. Espero que o Governador do Rio tenha apoio e coloque esses bandidos no devido lugar, ou na cadeia, ou no cemitério, porque não é possível um criminoso fazer o que faz no Rio de Janeiro. É igual terrorista do Hamas, que o PT

tanto apoia. É igual! Eles adoram apoiar o crime. E por que o crime tem aumentado? Porque o Flávio Dino não combate o crime. Ele não quer combater o crime! Há algum acordo que ninguém sabe... Lembram do Lula na campanha, com o bonezinho do CPX? Lembram do Ministro Flávio Dino entrando lá na comunidade sem segurança nenhum? E agora olhem só o que vimos, um apelo do Governador do Rio de Janeiro, o apelo de Cláudio Castro a Lula por ajuda das Forças Armadas no combate à criminalidade permanente. Não tem resposta até o momento. E essa cobrança aí, já faz mais de uma semana que o Governador do Rio pediu ajuda e o Lula se cala, o Flávio Dino se cala. Eles não vão combater o crime organizado, porque o PT é um partido de crime organizado também, que já saqueou o País e já responderam, tiveram a maior parte dos integrantes na cadeia. Então, isso que vivemos no Brasil. Temos uma tesoureira do PT que diz que Israel é assassino e não merece ser estado. Quem falou isso aqui, quem declarou isso foi a Gleide Andrade, Secretária Nacional de Planejamento e Finanças do PT e também nomeada para o Conselho da Itaipu em junho, pelo Presidente Lula, amiga íntima do Lula. Então, dá para entender muito bem o que o Lula pensa e quem ele apoia. Por isso que ele quer agora, diz que Israel não pode matar tanta gente. Israel não está matando tanta gente, Israel está combatendo terroristas que massacraram o povo com crueldade sem precedentes. Israel pediu para a população palestina da Faixa de Gaza sair de lá. O Hamas, o grupo terrorista não permite, porque usa o povo como escudo humano para querer culpar Israel. Toda organização criminosa age dessa maneira, não se preocupa com a vida de ninguém. Outro fato que nos causa preocupação é a Petrobras: *Petrobras desaba na Bolsa, após mudança para nomear políticos da empresa.* Ela perdeu 6% do valor patrimonial, perdeu 30 bilhões a Petrobras. Por quê? O *Conselho de Administração da Petrobras aprovou mudança no seu estatuto. A medida eliminará restrições à indicação de membros para a alta cúpula. A empresa confirmou a informação nesta segunda-feira.* O que eles querem fazer? Encher de político na Petrobras, como era lá na época do Lula e da Dilma. Vai voltar a mesma coisa, vão quebrar a Petrobras, como já fizeram. Vão encher de políticos, os desvios de dinheiro, que já devem ter começado, vão aumentar e o

valor da Petrobras vai cair lá embaixo. O PT não quer privatizar nada, porque ele quer encher de cabides de emprego para os apoiadores dele. Não está preocupado em administrar o dinheiro público com respeito e com competência, está preocupado pelo poder, pelo dinheiro que pode arrecadar da Petrobras, como sempre fizeram. Então, Presidente, estou terminando aqui. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. Só quero reafirmar. Ontem o Deputado Lemos disse que a *UOL* falou que é mentira que desligaram as bombas da transposição do Rio São Francisco. Primeiro que a *UOL* não tem nenhuma credibilidade, já sabemos do que ela vive, boa parte de dinheiro público. Agora, tenho falado com pessoas que moram em Pernambuco, tenho vídeos gravados aqui. Então, Deputado Lemos, não é mentira, é verdade. Vocês do PT, que adoram falar com o povo, procurem o povo de lá. Por que estão fechando estradas, pondo fogo em pneu, em caminhão, reclamando que não tem água? Por que será? *Ah, mas a UOL falou que é mentira.* Então, a *UOL* que cuide da vida dela, porque a verdade vamos mostrar aqui. Pena que não posso usar o telão! Pode usar o telão aqui, Presidente, ou não?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O que foi? Não ouvi.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vou ver se na segunda-feira posso usar o telão para mostrar as bombas desligadas, tentar ver se conseguimos mostrar no telão que realmente não está chegando água para o povo do Nordeste. Temos que mostrar a verdade aqui na tribuna. Já que a *UOL* falou que é mentira, vamos mostrar os vídeos aqui da população falando, reclamando e se manifestando. Onde tem mais greve hoje e manifestação é no Nordeste, porque não tem água, não tem alimento, não tem nada, porque o Lula não está entregando nada e está quebrando o nosso Brasil. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Hoje falo ao povo, aos meus iguais, que já acordaram antes de o sol nascer para esperar o primeiro ônibus em uma esquina de uma periferia qualquer, onde o ônibus é de hora em hora. Hoje falo para aqueles que amanheceram em frente a uma unidade de saúde para conseguir uma consulta, uma especialização, com sua mãe, com seu avô, com seu ente querido, aquele que amargou a opressão, a humilhação para não perder o trabalho, para pagar o aluguel, a luz, a água, para existir. Teve que aguentar ser humilhado para existir. Isso é a vida do povo brasileiro. Falo ao povo. Quando vocês virem alguém escorraçado na capa do Jornal da *Tribuna do Paraná*, no Jornal do Meio-Dia, na Rede Massa, apedrejado, achincalhado, levado à punição mais severa, à pena de morte, ao *bandido bom é bandido morto*, não se apressem em dizer: Um homem mau, que cometia crimes contra a humanidade. Não se apressem, pois pode ser alguém que está sendo injustiçado, justamente porque andava no caminho do bem, caminhos estreitos, perigosos, na contramão dos poderosos. Não se apressem, pois, quando virem um país inteiro, um povo inteiro acorrentado e jogado na mão de seu carrasco, como hoje são os palestinos... O choro e o sangue das crianças palestinas recaem na cabeça dos que preferem o silêncio, mas sobretudo asfixiam a consciência dos que sobem àquela tribuna para incondicionalmente apoiar Israel, quando Israel sabidamente e publicamente assassina crianças na Palestina. Mas, *foi um crime cometido contra Israel! Homens-bomba!* Israel contribui para criar as condições em que os homens-bomba são possíveis. Quem, vivendo com dignidade, com vida e vida em abundância deseja para si explodir-se, morrer, não em qualquer temperatura, não sob qualquer pressão? Israel contribui para a existência, sobretudo os senhores da guerra. Quando se fabrica uma arma é necessário também fabricar um inimigo. Os senhores da guerra sabem disso, criaram condições para que o Hamas explodisse, promovendo o terror, para depois promover a guerra e o genocídio contra a Palestina, matando crianças. Hoje a Faixa de Gaza no mundo é o lugar que tem mais crianças e jovens, a média de idade, a faixa etária é 17 anos. Crianças, jovens, genocídio! Não sou refém da opinião pública que é publicada na

madrugada pelos jornais, que são de propriedade dos senhores da guerra... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Que sequestraram os templos de adoração, de paz, de perdão e colocaram no lugar armas. Os senhores da guerra colonizam, dominam e transformam em nada tudo o que tocam, porque são escravos do dinheiro. O homem que faz a guerra não tem tempo de fazer o amor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Parlamento Jovem da Câmara Municipal de Quedas do Iguaçu, acompanhados pelo Presidente da Câmara, Sr. Adilson Poleze, dos Vereadores Juliano Zanetti, Preto Bento e José da Luz Correia, o Zequinha, e do servidor João Muniz, por solicitação do Deputado Alexandre Curi. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Próximo orador, Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, Sr.^s Pares, Senhores visitantes e todos aqueles que nos acompanham pelo sistema de comunicação tradicional e pelo sistema *on-line* de comunicação. É com muita honra que uso deste expediente, Sr. Presidente, para falar de um tema, mas que anterior a ele preciso fazer uma retrospectiva da boa situação que vive o Brasil em relação à produção agrícola, em especial do estado do Paraná, em especial da pecuária paranaense. Nós que somos o maior produtor de frango do Brasil, produzimos 1/3 do que o Brasil produz, e por outro lado de tudo o que é consumido de carne, da cadeia do frango no mundo, 1/3 da exportação vem do Brasil. Na cadeia do leite, em que pese os grandes debates ocorridos nos últimos meses, levando à formação de audiências públicas, levando o debate, levando o pronunciamento, para poder alertar o risco que isso representa para o Brasil, para o Estado e para cada um dos nossos municípios. Em que pese essa relação não ser uma relação de assistência técnica, não ser uma relação de manejo, não ser uma relação de domínio, não ser uma relação de alimentação, mas, sim, uma relação que é puramente institucional. Nós vivemos um momento todo especial na cadeia do

leite, que por si só merece o respeito desse debate, que é um debate cotidiano no afã de poder estabelecer um marco, um passo a passo para que possamos vencer essa situação, que é uma situação de uma concorrência desleal com países aqui no Mercosul que se especializaram nessa cadeia e nessa produção. E é na linha da suinocultura que faz, Sr. Presidente, o Paraná ser o segundo maior produtor de carne suína. Mas eu venho aqui, no dia de hoje, para falar do peixe, do peixe do Paraná. Nós somos o maior produtor de peixe do Brasil. O Brasil produz aí quase um milhão de toneladas por ano, o Paraná produz 25%, chega na casa de 194 mil toneladas. Mas eu chego, Sr. Presidente, ao Sudoeste do estado do Paraná, chego especificamente a São Jorge do Oeste, chego especificamente a Quedas do Iguaçu, chego ao Rio Bonito, a Sulina, Saudade do Iguaçu e São João, municípios que são banhados pela Usina do Salto Osório, e que têm uma exploração comercial da produção de tilápia em tanques-rede. Historicamente, para quem é lindeiro desses lagos, ao longo dos 50 anos de existência desse lago nós presenciamos... Eu vejo aqui o pessoal de Quedas do Iguaçu que conhece isso por demais, estão aqui os nossos Vereadores, que a mortalidade de peixe ocorre sazonalmente, ocorre por consequência dos grandes níveis de precipitação, e após isto, sempre, Sr. Presidente, uma mortalidade importante de peixes que afeta a agricultura familiar, que afeta a pesca da subsistência, que afeta o ecossistema, que afeta a natureza como um todo. Senhor... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Luís Corti, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Uso o horário da liderança. Em que pese essa grande discussão, vimos agora com um empreendimento comercial produzido pelo Alpha Fish, um empreendimento respeitoso, que gera empregos, gera oportunidades. Não conformados com isto, fomos buscar na assistência técnica uma análise da mortalidade exacerbada de peixes no Lago da Usina do Salto Osório, que começou em outubro do ano passado. Em outubro do ano passado é levado ao Laboratório LFDA Minas Gerais, que é o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária, sendo pesquisadas todas as causas pela mortalidade advinda de

agentes patógenos, sejam eles do vírus da necrose, o vírus da necrose do baço do rim. Todas as pesquisas, desenvolvimento de patógenos, foram excluídas, zero de contaminação. A mortalidade vinha de uma outra ponta, mas foi em julho deste ano, quando novamente esse lago vitimou-se pela grande mortalidade de peixe, é que a Adapar, com uma pesquisa *in loco*, coletando água, podendo admitir que a mortalidade de peixe pudesse ser inclusive criminosa. Buscou-se a análise da água em que foram pesquisados resíduos de agrotóxicos, e a pesquisa, a finalização da pesquisa, para surpresa de todos, deu zero percentual de agrotóxico presente. Então, Sr.^s Deputados, não eram patógenos e não era a contaminação da água que estava trazendo a mortalidade dos peixes. Precisou formar uma junta de médicos veterinários. A Adapar competente exarou um relatório, Sr. Presidente, que eu poderia ler apenas a conclusão, chegando à conclusão das razões da grande mortalidade de peixes, que isso durou, quem sabe, 50 anos, porque nunca se foi pesquisar. Agora, temos aqui o relatório, que é um relatório finalístico, que ele é estampado pela Adapar, que ele tem a seguinte conclusão, Sr.^s Deputados: *Dada a proximidade do empreendimento aquícola em relação às comportas da barragem da usina, torna-se essencial a elaboração de um plano estratégico entre a Usina Hidrelétrica do Salto Osório, diga-se de passagem uma concessão para o particular na esfera internacional, e a empresa que faz exploração da piscicultura, um potencial componente deste plano poderia ser a notificação antecipada por parte da usina hidrelétrica acerca da abertura das comportas, assegurando que esta operação seja executada de maneira gradativa para prevenir a superoxigenação.* Em resumo, Sr.^s Deputados, o índice, os grandes índices pluviométricos acabam enchendo o lago da Usina do Salto Osório, e a empresa que opera o sistema de produção de energia elétrica, interessada apenas no seu comércio, ela abre as comportas, Sr. Presidente, e faz um esvaziamento dos lagos e, ao fazer o esvaziamento dos lagos, ocorre uma despressurização, ocorre um alívio da pressão, e esse alívio faz com que os gases se espalhem. Ao espalharem os gases ocorre uma hipersaturação tanto de oxigênio quanto de nitrogênio, levando à sucumbência de animais. É imperativo, Sr. Presidente, o Paraná iniciar fazendo a sua parte. Vamos criar

regras para que as concessionárias levem em conta, sim, a sua produção de energia, mas que de jeito nenhum ignorem a produção de alimentos, dando conta que devem antecipadamente, antes de abrirem as comportas, elaborarem um plano estratégico de esvaziamento dos lagos de maneira gradativa, evitando esses prejuízos que a sociedade brasileira não está a experimentar uma catástrofe na produção de alimentos. Fica o registro deste Parlamentar neste instante.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a visita na Casa de acadêmicos do curso de Direito da Universidade Estadual de Ponta Grossa, acompanhados pelos servidores do Tribunal de Justiça, Kim Alan Vasco e Rafael Garcia, das professoras Andressa Pacenko Malucelli, Karin Gomes Margraf, Lana Furtado e Francieli Lunelli Santos e do professor Cleverson Paulo Sant'Ana Costa. Sejam bem-vindos aqui à nossa Assembleia. Registro também a presença do Prefeito da cidade em que fui Prefeito, onde comecei a minha vida política, Prefeito Ricardo Ortiña, Prefeito já pela terceira vez na minha cidade e indo para a quarta já, com certeza, e também do Presidente da Câmara, o Sérgio Mattos. O Sérgio Mattos era o cidadão Sérgio cabeleireiro, que cortava meu cabelo quando eu tinha cabelo, lá em Santo Antônio. Também a presença do Vereador Clairton Cauduro e do diretor da Câmara, César Marcelo. Sejam bem-vindos aqui à nossa Casa. Também registro a presença do Coordenador Regional de Irati, Sr. Emílio Gomes, e da Vereadora de Paulo Frontin, Sr.^a Andrea Soraia Blaskievicz, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Desculpe, antes de a Ana Júlia falar, a Deputada, é que o Marcel falou aqui do meu lado que iria indicar para o senhor o pessoal do implante que fez no Governador e no Ortega, e ele vai passar o contato para o senhor do implante capilar, para o senhor voltar a cortar. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Não entendi bem a sua fala, mas vou dar como compreendida. Com a palavra a Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Obrigada, Presidente. Boa tarde a todos e todas, aos Deputados e Deputadas, a todos que acompanham esta Sessão. A pauta que me traz a esta tribuna hoje é de suma importância para toda sociedade paranaense, que é o assédio sexual na educação e nas nossas escolas. Só nos anos de 2019 a 2020 foram registradas mais de 17 mil denúncias de assédio e violência sexual nas escolas. De janeiro a outubro de 2022 foram registradas pelo menos 236 denúncias nas escolas públicas do Paraná, ou seja, está acontecendo, infelizmente, e muito e os nossos estudantes não estão tendo o suporte necessário. Sexta-feira passada, inclusive publiquei nas minhas redes sociais, mas recebi uma denúncia e um relato muito doloroso de uma estudante do Colégio Estadual Unidade Polo de São José dos Pinhais. E para os Deputados que ainda não viram ou que ainda não tiveram conhecimento do caso, peço encarecidamente para que escutem o relato dessa estudante. Hoje ela tem 18 anos, mas ainda está estudando e está cursando o ensino médio. E esta estudante traz em seu relato uma série de comprovações de tudo aquilo que ela passou, bem como a denúncia que ela apresentou à Seed, o boletim de ocorrência, a prova das perturbações, das mensagens do professor e uma série de coisas. E a questão é: mesmo munida de tantas provas, o agressor dela ainda continua no mesmo ambiente que ela, ainda continua convivendo com ela e ainda continua intimidando ela. Enfim, é um absurdo que ainda tenhamos que falar e que tenhamos que lidar com essas situações. Até hoje ela é obrigada a conviver com o seu agressor, a conviver com o suspeito. Então, o pedagogo chegou a ser afastado de suas funções, mas voltou como se nada tivesse acontecido, por conta da morosidade da Seed no julgamento do processo administrativo. E, por conta disso, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, estou apresentando dois Projetos de Leis nesta Casa e quero pedir o apoio de todos vocês, porque não é de hoje que debatemos, Deputada Cloara, a violência contra a mulher. Não é de hoje, Deputada Mabel, que é Líder da Bancada Feminina, que debatemos a importância de se combater efetivamente o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, na educação, em

todos os espaços, que atinge a todos, homens e mulheres, mas que majoritariamente é contra as mulheres, e é para essa parcela que precisamos de fato de políticas que deem efetividade no combate a essas questões. Por isso, Sr.^s Deputados, o Projeto de Lei n.º 881/2023 pede a inclusão dos termos “assédio” ou “violência sexual” no Estatuto do Servidor Estadual, no art. 293, que define as ações que são cabíveis de penas disciplinares. Hoje, os termos tanto “assédio” quanto “violência sexual” não aparecem no Estatuto em momento algum, e é uma atividade importante do Estado do Paraná e que reforça o seu comprometimento no combate a essas violências. De igual forma, o Projeto de Lei n.º 882 acresce ao § 2.º do art. 103 da Lei de Processo Administrativo do Paraná, em que prevê o afastamento imediato, no ato da instauração da sindicância, do servidor acusado de assédio ou violência sexual. E, ao final do prazo, o servidor, pelo nosso projeto, deve ser relocado em função que não mantenha contato direto ou indiretamente com os estudantes. Tudo isso, é claro, até a duração final do processo administrativo e resguardando o devido processo legal e o direito ao contraditório e à ampla defesa. Então, Sr.^s Deputados e Deputadas, venho aqui hoje, primeiro, para denunciar o que está acontecendo nas escolas públicas do Paraná e que ainda não conseguimos tomar as medidas cabíveis e necessárias. E, segundo, para pedir o apoio de vocês, inclusive como coautores deste projeto, para que possamos efetivamente, e possa de fato cumprir o rigor da lei em relação a esses casos, que possamos assumir na legislação do Estado do Paraná que, infelizmente, isso acontece. E que quando acontece nós precisamos, sim, denunciar, falar e ter previsão legal. Precisamos dar apoio aos nossos estudantes, precisamos dar condições para as denúncias, precisamos dar condições de proteção... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Ana Júlia, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Precisamos das condições de proteção à vítima de assédio sexual. Conto com a colaboração e com o apoio de todos vocês. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Mandaguari, Danilo Camilo Sabino, por solicitação do Deputado Goura. E tem um convite especial hoje aos Deputados e Deputadas. Dia 24 de outubro completa 44 anos o Deputado Requião, e convida a Base de Apoio do Governo para um churrasco hoje à noite, com certeza regado a bons vinhos. Próximo orador, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados. Deputado Traiano, pelo menos o senhor e o Deputado Nelson Justus são de uma época em que quase que diariamente subia a esta tribuna um grande tribuno, um grande político do Paraná: Antônio Belinati. E o Belinati, quando já estava naquele meio final de carreira dele, ele subia a esta tribuna aqui e trazia debaixo do braço, Deputada Mara Lima, um exemplar da *Folha de Londrina*, porque de fato ele não tinha um Projeto de Lei, um tema para tratar aqui. Ele vinha aqui com o Jornal *Folha de Londrina* e lia as notícias relativas à cidade de Londrina e do Norte do Paraná, porque obviamente a cognição, o nível de compreensão do Deputado Antônio Belinati estava voltada à sua aldeia, à nossa querida Londrina. Até que, claro, chegou um ponto em que cansou aquele discurso, que era meio que repetia as notícias, porque ele começava na política e ia lá para as colunas sociais, depois passava para as policiais, comentava o esporte. E efetivamente chegou em um ponto em que as coisas não prosperaram. Digo isso porque tenho visto hoje a Assembleia Legislativa, no período da manhã, que não é o do horário da Sessão Plenária, realizando grandes eventos e começo falando da instalação da Frente Parlamentar Municipalista, onde tivemos mais de 150 prefeitos, 25 deputados que participaram, em um grande evento aqui neste Plenário, tratando do tema do municipalismo, que quero até falar na sequência. Tivemos a Deputada Luciana Rafagnin presidindo, coordenando a reunião da Frente de Segurança Alimentar Nutricional – que não pude participar, porque no mesmo horário, depois, fui ao Palácio, nesse anúncio importante do governo – tratando do tema da Segurança Alimentar que, para mim é um tema extremamente importante. Ouvi o Deputado Marcel Micheletto que participou conosco, fez discurso vigoroso aqui e depois foi

ao Plenarinho participar de um debate sobre o cooperativismo com líderes rurais, enfim, com outros segmentos tão importantes. Já participei hoje, aqui, como muitos Deputados, da reunião da Comissão de Constituição e Justiça; participei da reunião da Comissão de Obras; e tantos outros aqui participaram de outras reuniões e de comissões importantes. Agora, quem assiste a nossa Sessão Plenária não tem ideia do trabalho que é realizado pelos Deputados e Deputadas, porque estamos discutindo aqui, desta tribuna, temas, data vênha em respeito a todos que trataram dos temas relativos ao Paraná, estamos discutindo temas que não têm a ver com a nossa realidade! Obviamente, não temos e como não estou vendo aqui, o Deputado Tito, não temos, Deputado Tito, como querer comparar o Estado do Paraná com o Rio de Janeiro, especialmente na área de segurança pública, com o devido respeito. O processo histórico do Rio é completamente diferente do Paraná. Aqui temos uma efetividade das forças de segurança pública, um sistema de Justiça, Ministério Público, Poder Judiciário. Nós não temos aqui, efetivamente, os problemas que tem o Rio de Janeiro com milícias, pelo menos não no nível que se relata no Rio de Janeiro. Nossa realidade é completamente diferente, é incomparável isso. Desculpa, não temos como tratar e me desculpem essa crítica que faço. Nós temos que tratar os temas relativos ao Estado do Paraná, temos que aprofundar. A Deputada Márcia Huçulak hoje esteve aqui participando da instalação da Frente Parlamentar Municipalista. Ela é uma especialista na área da saúde pública. Estamos com um problema grave de financiamento desse setor especialmente do SUS. Estamos discutindo reforma tributária, tem um grupo de trabalho aqui liderado pelo Deputado Evandro Araújo discutindo reforma tributária, que afeta diretamente a vida dos estados e dos municípios. Aliás, Presidente Traiano, fazer um alerta. O Presidente Paulo Zukowski, da Confederação Nacional dos Municípios, fez um alerta aqui importante hoje para a Assembleia Legislativa do Paraná. Em Brasília, está sendo votada a Reforma Tributária e o Relator no Senado está insistindo em excluir os estados de legislar, mesmo que de forma residual, naqueles 25% do mecanismo que substitui o valor adicionado. Vamos perder completamente a nossa capacidade de promover desenvolvimento regional, de fazer com que o estado

tenha minimamente uma política tributária que possa tratar. É hora, inclusive, na minha avaliação e na avaliação dele, de fazer com que as Assembleias Legislativas do Brasil se mobilizem, porque nós, com a Reforma Tributária que está sendo discutida, em Brasília, perderemos ainda mais prerrogativas e poder do que temos hoje. O problema concreto, Deputado Traiano, é que nós nem residualmente vamos debater mais sobre a questão tributária. E sabemos e tenho dito isso aqui - e acho que é constatação de todos -: todos os candidatos a Deputado Federal, Senador e Presidente da República, na campanha eleitoral, o que eles falam? *“Mais Brasil e menos Brasília”*. Não é esse o discurso? O que acontece na prática? Na prática, o cidadão ou cidadã toma posse em Brasília, ganha carteira de Deputado Federal, muda completamente o discurso. O Brasil concentra receita em Brasília desde a época do Império. As pessoas vivem nos municípios, nas cidades e o dinheiro está em Brasília. Entra Governo de direita, entra Governo de esquerda e o dinheiro está concentrado em Brasília, não descentraliza. Ainda agora os municípios estão passando por uma grave crise que, aliás, eu alertei aqui muitas vezes, o ano passado, da tribuna, que aquelas desonerações feitas da redução das alíquotas de imposto nos levaria a essa situação de queda de receita dos estados e municípios. Por quê? Porque se fez *cortesia com o chapéu alheio*. Se transfere responsabilidades aos municípios e aos estados sem que se faça a transferência dos recursos. Decisões difíceis, minha gente, temos que tomar para poder fazer com que o pacto federativo seja reequilibrado. Não é possível mais. Está ficando ingovernável a situação das cidades e, também, vou dizer dos estados, com todos esses mecanismos que são criados. E aí nós todos vamos a Brasília pedir recursos, os prefeitos vão mendigar por Emendas Federais nos seus municípios. Inclusive, na minha avaliação, Deputada Márcia Huçulak, a pior de todas são agora quando os Deputados Federais, que já têm 30% dos recursos livres de investimento da União, eles acabam mandando para os municípios o tal do PAB, que é para financiar o custeio da área da saúde, ou seja, é o completo desmonte da estrutura pública de atendimento que não pode estar clivada por esse tipo de comportamento. Creio, na verdade, que temos que trazer esse debate que qualifica a discussão no nosso

estado dos problemas reais que vivemos. Vi agora a Deputada Ana Júlia falando de um Projeto de Lei que ela apresentou, aqui, veio defender o Projeto de Lei da tribuna e eu entendo assim. Nós temos que defender de fato, como fez o Deputado Luís Corti, tratando de um tema que envolve a piscicultura no Estado do Paraná, um tema relevante, importante. *Ah, é um tema árido, é difícil até ouvir, se informar de tudo.* Mas, veja, não estamos aqui atrás de curtidas, de *likes* em redes sociais. Não vivemos de visualizações e *views* para poder satisfazer o ego. Não é o nosso ego que tem que ser satisfeito, o que temos que satisfazer na verdade é o que o povo do Paraná precisa. Fomos eleitos Deputados Estaduais, temos que cuidar dos problemas do nosso estado. Ora, fazer um comentário ou outro sobre determinado tema nacional ou internacional faz parte do processo político, ninguém pode ser censurado.

Deputado Doutor Antenor (PT): Concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Agora, indiscutivelmente, temos que tratar dos temas que são relativos à sociedade paranaense. O meu tempo está quase esgotado, mas lhe concedo um aparte.

Deputado Doutor Antenor (PT): Quero cumprimentá-lo. Aparentemente, há um ineditismo na sua fala, de que essa visão municipalista, trazida como novidade, é algo já recorrente na política, desde que eu era menino. Lá de Guarapuava o Nivaldo Krüger, que puxava esse embate, e de fato é necessário, como tantos e tantos outros temas são fundamentais e importantes. Não há tema irrelevante... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, para concluir.

Deputado Doutor Antenor (PT): Não há tema irrelevante trazido por Parlamentares, cada um vive a sua realidade, a sua formação e o seu entendimento. O que há de fato, talvez, é um entendimento mais aprofundado pela sua experiência, pela sua visão do todo, até porque o senhor recorre à história da própria Assembleia, por ter vivenciado ela, mas hoje discutimos um tema recorrente que é a fome. Há quantos anos, desde o Josué de Castro discutimos fome neste país, e a miséria, que é a irmã siamesa da fome, se faz presente. Você

matou uma, você matou a outra. Nós estávamos debatendo justamente isso hoje com a Deputada Luciana. Há temas recorrentes que não se resolvem por vontade política também, tanto do Governo Central quanto dos Governos Estaduais. Ok? Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Presidente Traiano, só para concluir. Quero dizer que concordo com V.Ex.^a. O que eu digo é o seguinte, temos que tratar das coisas do Paraná, foi para isso que fomos eleitos, respeitando naturalmente o direito de cada um falar o que considera correto, naturalmente respeitando as regras do Regimento. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento quem nos visita hoje aqui, especialmente os estudantes, acompanhados dos seus professores. Sejam sempre bem-vindos e bem-vindas à Assembleia Legislativa. Também quero cumprimentar quem nos acompanha pela TV e pelas demais redes sociais da Assembleia Legislativa. Eu estava representando a Assembleia Legislativa em uma reunião no Palácio das Araucárias, debatendo a moradia, atendendo um chamado do movimento *Despejo Zero*. Então, são várias entidades de Curitiba, de Araucária, de São José dos Pinhais, de Pinhais, de vários municípios da Região Metropolitana, também representados vários municípios do interior do estado. São milhares de famílias que não tendo como pagar aluguel, não tendo um espaço no planeta terra para edificar a sua casa, se organizaram e ocuparam alguns espaços no perímetro urbano das cidades. São as ocupações, são as comunidades que ainda não têm a urbanização, ainda não têm as suas áreas regularizadas, e são milhares de famílias. Só para citar um exemplo, aqui na região do Tatuquara, tem uma comunidade chamada Britanite, são 427 famílias só nessa comunidade. Se você for aqui para Campo Magro só uma comunidade tem mais de 1.500 famílias precisando de moradia, morando em condições muito precárias. E nós precisamos, evidentemente, dar conta de fazer política pública

para atender essa demanda. Como que uma pessoa não encontra um pedacinho de terra, um lote, mesmo que pequeno, para edificar sua casa, em um país do tamanho do Brasil? O Brasil é metade da América do Sul como território. Então, temos muito espaço, mas muitas famílias não têm o direito de morar. Elas não podem flutuar, Deputado Romanelli, por conta da gravidade; também não podem pairar sobre as águas; é preciso edificar a sua casa no solo, na terra. Precisamos dividir com essas famílias esse território enorme que temos, e tem condições, mas não basta o programa *Minha Casa, Minha Vida*, que é muito importante. Não basta ficar um programa apenas do Governo Federal, é preciso ter programas também do Governo do Estado. Eu me dirigi ao Deputado Romanelli porque ele é profundo conhecedor do tema, já construiu muitas moradias neste estado. Então, precisamos também que os municípios façam sua parte. Temos cidades pequenas que resolveram esse problema da moradia - cidades pequenas, com pouco recurso, com programa próprio inclusive, que buscaram socorro no Estado, buscaram socorro na União, mas também fizeram a sua parte. Eu podia citar Anahy, Braganey. Eu podia citar cidades pequenas, das diferentes regiões do estado do Paraná. Então, precisamos fazer mais do que foi feito até agora. Por isso, precisamos cuidar, Deputado Romanelli, de colocar no orçamento para o ano que vem recursos do Estado, para se somar aos recursos do Governo Federal e, também, dos Governos Municipais, com o objetivo de fazer com que essas famílias tenham a tão sonhada moradia, porque isto é um direito humano e precisamos assegurar esse direito humano a essas famílias que não tem onde morar. Muitas vezes, as pessoas disparam críticas sem fazer a análise adequada, o porquê essas famílias estão morando naquelas condições. Então, é preciso ter todo cuidado, é preciso conhecer e é preciso, mais do que ter cuidado e conhecer, é preciso de agir. Então, o orçamento, Deputada Cloara, está sendo debatido e precisamos encontrar no orçamento um espaço para colocar um recurso maior do que os outros anos para resolvermos o problema. As ocupações urbanas não podem ser uma questão de polícia. A moradia tem que ser uma questão de política pública e já passou de todos os limites. Precisamos dar solução a essas famílias que precisam de morar e morar com dignidade. Por isso, quero mais uma vez

parabenizar todas as lideranças e todas as entidades que se organizam no Estado do Paraná e no Brasil na defesa da moradia e fazendo essa luta contra o despejo, com a campanha *Despejo Zero*. Porque não se pode tirar uma família de uma comunidade sem ter um destino adequado para que essa família seja então reassentada. Não pode! Porque isso é uma injustiça brutal. Essas famílias já estão sendo injustiçadas e se você retira de onde mora e não faz a realocação para uma moradia adequada, aí aumenta a injustiça contra essas famílias. Então, portanto, estamos acompanhando, como representante da Assembleia na Comissão de Mediação de Conflitos Fundiários, e não precisamos de violência, não precisamos de despejo, precisamos de moradia para todas as famílias que estão hoje morando em condições inadequadas no Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Ricardo Arruda, pela Liderança do PL.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente e demais colegas, retorno a esta tribuna e serei breve, porque sou partidário de um ditado que fala: Quem cala, consente. Ouvi a fala do colega Deputado Romanelli e, data vênha, o que ele disse dessa tribuna, sou totalmente contrário ao que ele falou. Nunca vi um Parlamentar vir aqui e querer dar lição de moral em outro Deputado, dizer o que devemos ou não falar aqui. Na verdade, o que temos que falar aqui sempre é a verdade. A população hoje, para os velhos políticos que não entenderam o recado do povo ainda, a população quer ver o posicionamento de cada Deputado aqui, quais bandeiras ele defende nesta tribuna, e pautado na verdade. Usar a internet... Quem não usa essa ferramenta? Todos usam! Porque é a maior ferramenta que temos hoje para a nossa fala chegar no Estado inteiro do Paraná. Agora, eu, na minha página, sou contra e guardo isso para mim, quando entrego uma emenda parlamentar, uma viatura, uma ambulância, não fico tirando fotinho com o Prefeito rindo, não, desfilando dentro da viatura e postando. Acho isso medíocre, mas não vou orientar a outro Parlamentar! Cada um age como quer! Não faço isso, gente. Pôr faixa em carro: *O Deputado está entregando um carro*. Não, o Deputado não comprou o carro, não! É dinheiro do povo que está lá. Estamos apenas repassando uma emenda! E sou contrário a esse *merchandising*

barato de enganar a população como se estivesse fazendo algo extraordinário. Não, é obrigação do Parlamentar repassar a emenda que o Governo nos dá. Agora, cada um, cada Parlamentar tem a liberdade de agir como quer agir e falar o que achar que tem que falar! Se o Deputado Renato Freitas aqui foi hoje falar de Palestina e Israel, não falou do Paraná, e o senhor pode falar; se o Deputado Delegado Tito falou da segurança do Rio e falou do Paraná, é a liberdade do Deputado de falar! Agora, nunca vi um Parlamentar vir aqui e dizer: *Não, não se pode falar isso*. Ora, já vi de tudo com a minha idade, mas essa foi demais para eu ouvir. Não dá para engolir essa conversa! Então, vamos manter aqui nesta Casa..., aqui é um Parlamento onde impera a democracia. Tem Deputado que está tão ligado com o pessoal da esquerda que já quer censurar, como o Lula quer censurar a internet: *Vamos calar todo mundo*. Não, nós não queremos censura! Nós defendemos a liberdade, a liberdade do povo de se expressar, a liberdade do Parlamentar de se expressar. Se de repente a fala de alguém não agrada, problema de quem não gostou! Faz parte do jogo! Ninguém consegue agradar todo mundo, e nem podemos ter essa pretensão! Então, deixo aqui clara a minha posição. O Parlamentar tem o direito de expressar o que quiser. Atendo aqui no Paraná 110 municípios e muito bem atendidos, tenho Projetos de Leis importantíssimos nesta Casa aqui esperando ser pautados. Tem Deputado que fala muito e não tem quase Projeto útil nenhum, a não ser título de cidadão e outras datas comemorativas. Então, cada Deputado que cuide da sua vida! Cada um tem um eleitor. O meu eleitor, que é o eleitor conservador, que defende as bandeiras Deus, família, pátria e liberdade, esse com certeza me colocou aqui para ser a voz dele nesta tribuna e vou ser, agradando ou não outros que não fazem parte disto. Então, o recado é este, Presidente. Esta é uma Casa de Leis, aqui impera a democracia e todo Parlamentar tem a liberdade de falar o que quer.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, o senhor me daria um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não, Delegado.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Sem dúvida, Deputado Arruda, Curitiba não é uma ilha, o Paraná não é uma ilha, o Brasil não é uma ilha. O ordenamento jurídico e a política são unívocos, eles se inter-relacionam em tudo! Questões federais, estaduais e municipais são de grande importância. A Ponte de Guaratuba sem dúvida é importantíssima e todos lutamos por ela. Ela é uma pauta federal? Eu lhe pergunto. Não, não é uma pauta em regra federal, mas interessa aos Deputados Federais e Senadores, sem dúvida alguma. E a recíproca é verdadeira em relação a pautas federais. Precisamos compreender este contexto. E em relação à minha fala aqui criticada do Rio de Janeiro, da segurança pública, afirmo que o que acontece lá, como disse, é o porvir do Paraná no futuro, porque as organizações criminosas, o Comando Vermelho, as milícias já estão aí, como já afirmei. Pela experiência que tive como delegado da Homicídios, a maior parte dos homicídios são praticados por organizações criminosas, as mesmas do Rio de Janeiro. E temos que compreender que aquilo que está acontecendo lá só não acontece aqui por um contexto fático, que é a atuação da polícia. Então precisamos, sim, discutir o que está acontecendo nos outros estados para evitar que aconteça aqui, porque, sem dúvida alguma, o interesse dessas organizações criminosas é o mesmo. Obrigado, Deputado Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado. Parabéns. O senhor é um conhecedor da área da segurança, então, com certeza, tem segurança no que fala. Creio que o Rio de Janeiro também, naquela época, lá atrás, a maioria dos Deputados não se preocupava com a segurança pública, aí chegou onde chegou. É assim que acontece! Então, estamos aqui para prevenir, para lutar, para batalhar, para fazer bons Projetos e defender a verdade sempre. Por isso que Deus deu uma vida para cada um; cada um que cuide da sua. E quem é cristão, que tema e glorifique apenas a Deus e a mais ninguém. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados e Deputadas, atentem para o anúncio que farei aqui. Ontem fizemos uma reunião de Líderes, onde uma decisão foi tomada e só não apliquei a decisão hoje porque havia a necessidade de informar todos os Deputados e Deputadas. Mas, a partir de segunda-feira, o uso dos horários, principalmente da Liderança, do Pequeno

Expediente não é o caso, mas da Liderança, se não houver a autorização do Líder Partidário ou do Bloco, a inscrição não será feita pela Mesa para usar a tribuna. Então, que fique isto claro, porque foi uma decisão não do Presidente e nem do 1.º Secretário, do colegiado de Líderes, que entende que para usar o Horário da Liderança há a necessidade da autorização do Líder Partidário ou do Bloco Partidário a que pertença. Com a palavra o Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Senhor Presidente e caros colegas. Gosto de discutir o Paraná, Presidente, e o assunto que me traz hoje aqui envolve Brasil e Paraná. Estourou em Brasília, através de uma investigação da Polícia Federal, que a Abin – Agência Brasileira de Inteligência monitorou sem autorização vários brasileiros: jornalistas, advogados, deputados, juízes, promotores e assim vai. Um programa contratado pelo Governo brasileiro para ser usado exclusivamente para a segurança nacional. Também foi contratado por diversos estados, que apoiavam o então Presidente Jair Messias Bolsonaro. De acordo com as investigações, o sistema de geolocalização usado pela Abin é um *software* que estava servindo para monitorar opositores políticos de Bolsonaro e jornalistas. Quem diz isso não sou eu, quem diz isso são as reportagens sobre esse assunto tão delicado. O Programa Espião foi adquirido com recursos públicos e teria deixado expostos dados estratégicos de servidores de Israel. Integrantes da própria agência apontam a vulnerabilidade desse programa para a inteligência brasileira. Para contratar a ferramenta espia, utilizada durante o governo passado, a Abin também se comprometeu a respeitar uma condição imposta pelo fabricante. A empresa israelense Cognyte não poderia monitorar cidadãos israelenses e americanos. Olhem, que interessante esse dado. Segundo especialistas, embora o sistema seja sigiloso, as informações disponíveis dão conta de que ele era acessado *on-line*, com *login* e senha disponibilizados inclusive para pessoas fora do país. Esse armazenamento coloca essas informações em risco. Aqui no Paraná o mesmo Programa Cognyte foi adquirido pelo Governo Ratinho, a princípio sob o comando da Sesp e, desde 2021, o Programa Cognyte foi declarado defasado e contratado outros similares, dentre eles o *Cellebrite Commander*, com a Empresa TechBiz, que além de geolocalização dos aparelhos fornece a extração de dados

de maneira remota. Em 2021, foi criada uma diretoria de inteligência dentro da Controladoria-Geral do Paraná, que passou a ter acesso a esses dados. Ora, só se pode grampear alguém no Brasil, legalmente, com autorização judicial e esses dados são sigilosos. A polícia com autorização judicial grampeia o investigado e os dados são sigilosos. Como assim? Não sabemos quem foi grampeado, porque foi grampeado e se os grampos eram legais ou não e foram emitidos pela Controladoria-Geral do Estado. Queremos saber, considerando os indícios das investigações, em âmbito federal, quem, como, quando e por que foi monitorado e/ou grampeado aqui no Paraná. Teriam sido grampeados deputados de oposição? Teriam sido grampeados juízes, promotores? Teriam sido grampeados atores políticos, que discordaram em momento, ora sim, ora não, do governo? Porque quando na mão da polícia uma ferramenta desta é utilizada para grampear investigados. Quando na mão do gabinete do governador, da Controladoria-Geral do Estado, pode ter sido usada para fins políticos, como foi ou como é, pelo menos, como há indícios de que foi usada para fins políticos no Governo Bolsonaro. Não podemos afirmar uma coisa ou outra. Não coloco em questionamento aqui o trabalho da polícia. Coloco em questionamento a criação de uma central de inteligência dentro da Controladoria do Estado, com acesso a essas informações e capacidade de grampear pessoas, sem autorização judicial. Isso vai nos levar a pedir informações, talvez o envio de expediente ou informações pela Lei de Acesso à Informação, para que saibamos o que está acontecendo aqui no Paraná. Se é igual ao que aconteceu no Governo Federal ou o que dizem ter acontecido no Governo Federal, e queremos uma investigação séria aqui no estado sobre isso. Porque, Sr.^s Deputados, se algum de nós desta Casa foi grampeado, sem autorização judicial, é um escândalo sem tamanho. Se grampearam os desembargadores, jornalistas ou advogados por motivos políticos é pior ainda. Deixo ressaltado: não estou aqui questionando o trabalho de investigação da Polícia Civil. Estou aqui questionando uma central de inteligência que foi criada em 2021, com acesso a esses dados e a esses programas.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Permite-me um aparte, Deputado Maurício? É um assunto muito delicado. Temos aí fatos nacionais que indicam o uso de um

sistema espião, com finalidades políticas. Lá, local de ser usado para a segurança pública, foi usado pela conduta da política bolsonarista de espionagem. Temos que tomar cuidado. Não estamos acusando ninguém aqui, mas queremos informações de quem contratou, quem operou, como foi pago inclusive, porque tem a licitação, mas não tem detalhes maiores do pagamento e quem teve acesso. Temos que tomar cuidado para não se criar um Programa chamado *Espiona Paraná*, que tenha finalidades outras, não as que são combater o crime organizado pela Secretaria de Segurança Pública. Os elementos trazidos por V.Ex.^a são conhecidos nacionalmente, mas temos que ter um apelo aqui dentro. Acho que temos que aprofundar o debate sobre esse caso que envolve a Abin em todos os estados. Como o Paraná escolheu, por conta própria, fazer esse passo do Governo Federal tem que prestar esclarecimento. Se tiverem envolvidos atores políticos, autoridades do judiciário, jornalistas, temos que tomar providências. Acho que é um ponto muito sensível e sério e não podemos permitir que as fórmulas negativas do bolsonarismo continuem sendo praticadas, caso ocorra aqui no estado. Tem que ter prudência e o senhor está com a prudência. Parabéns pela fala.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Mais uma vez, não questionamos aqui o uso de tecnologia para grampear, rastrear e acessar dados, com autorização judicial, pela polícia, que faz o seu trabalho e se utiliza da tecnologia para fazer um trabalho inteligente e eficaz. Questionamos e queremos saber se há uso político dessa ferramenta, tanto em nível nacional, como aqui no Paraná. Deputado Renato Freitas.

Deputado Renato Freitas (PT): É importante que se faça o esclarecimento ao popular, às pessoas que estão nos assistindo, da verdadeira distinção, diferença entre o que se tem hoje no processo judicial, nas investigações, que é o grampo telefônico, o qual passa pelo crivo do Judiciário. A própria autoridade policial, o delegado, quando quer investigar, pede ao juiz para que assim o faça. O juiz notifica, demanda à operadora e a operadora consegue saber tanto as conversas, quanto também o georreferenciamento, o deslocamento, onde aquela pessoa está. Essa tecnologia espiã de Israel se inclina à ilegalidade justamente porque na

mão do Governador, e podendo operar sem o Judiciário, é muito fácil você perseguir, controlar desafetos políticos. Não somos ingênuos. Uma tecnologia de tamanha autonomia na mão dos poderosos pode, infelizmente, gerar esse tipo de perseguição à qual o Deputado Requião está denunciando, enfim.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Para encerrar. Esse *software* poderia ser israelense, chinês ou marroquino. Pouco importa de onde veio o *software*, queremos saber é do seu uso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa, antes da fala do Deputado Hussein, do Vice-Prefeito de Maringá, Sr. Edson Scabora, por solicitação dos Deputados Anibelli, Do Carmo e Adriano José. Seja bem-vindo. Com a palavra, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, colegas, olhem para mim, aqui, hein, por favor. Vou falar coisa boa e coisa ruim. Ruim, no final. Quero saudar a todos os presentes. Um abraço ao Emiliano, o nosso grande amigo de Irati, a Vereadora Andrea de Paulo Frontin. Na semana que vem vou fazer uma angioplastia, Presidente, na quarta-feira, bem na véspera de finados. Sugestivo, não é? Inclusive, o meu suplente já me ligou desejando sucesso, sorte. Senti muita sinceridade do meu suplente. Ele disse: *Hussein, desejo tudo de bom para você na cirurgia*. Fiquei muito emocionado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Que Deus te elimine.*

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): *Que Deus te elimine*, ele falou para mim. Brincadeiras à parte, Sr. Presidente, nesse clima aqui de respeito que está imperando aqui, gostaria de fazer algumas considerações, a primeira delas sobre habitações. Veja, habitação é um tema difícil, complexo, mas eu preciso dar números para vocês. Nós aqui nesta Assembleia aprovamos projetos que permitiram o Governo do Estado entrar com a entrada, com a malfadada entrada, porque as pessoas não têm para pagar. Todos vocês aprovaram. A entrada é de R\$ 20 mil. E sabe quantas casas foram construídas, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas? Trinta mil casas foram construídas no Estado do Paraná. Segundo lote agora, com R\$ 20 mil de entrada, prestem atenção, aquelas pessoas que não têm onde morar, que

desgraçadamente não têm dinheiro, Deputada Cristina, Deputada Mabel, Sr.^s Deputados que estão aqui, o Governo do Estado está colocando R\$ 20 mil. Sabem quantas casas contratadas? Quarenta mil. Agora, lamento muito a condição que vivem algumas pessoas do Movimento dos sem Terra, eu tenho coração, sou humano, mas esse é um problema que o Governo Federal tem que resolver. O Governo Federal agora está comandando o País, um Partido que tem uma forte ligação, está comandando o Incra, tem todo um orçamento na mão, e é preciso resolver esse problema. Então, é preciso que o Governo Federal resolva, e o que for preciso vamos fazer...

Deputado Doutor Antenor (PT): O aparte...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deixe eu terminar minha fala.

Deputado Doutor Antenor (PT): É respeitoso o aparte.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Depois, depois, no final.

Deputado Doutor Antenor (PT): Só uma correção, gostaria de fazer. A mobilização de hoje é do Movimento Urbano, essa é a distinção que queria fazer. Do Movimento sem Terra o senhor está correto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Mas, quero falar de outro assunto. Tranquilo. Só quero dizer que estou me reportando à fala de ontem, Deputado, e dizer que acertaram, eles têm direito de fazer a movimentação que quiserem, concordo. Só não concordo com segurar polícia, estão errados, perdem o apoio do povo, e não concordo, vou falar sempre isso aqui. Estão totalmente errados. Aquela imagem terrível deles agredindo policiais eu não posso aceitar. Eles perdem muito quando fazem isso. Eu quero deixar aqui o meu registro como líder do Governo, não aceito e vou combater em todos os momentos. Senhor Presidente, interceptações telefônicas. Requião, no Governo do teu pai saiu um boato que o guardião do Delazari tinha pego todo mundo. Eu vou dar a essa questão o mesmo tratamento que eu dei para aquela, o mesmo tratamento que eu dei para o Delazari com o sistema guardião. O que você tem que ver, a grande questão, Deputado Gugu, é se uma interceptação tem autorização judicial ou não tem. Essa é a questão central. Se o Ministério Público autorizou, se o Poder

Judiciário autorizou, acabou. Se não autorizou é crime. Eu tenho aqui uma nota dizendo que o Paraná trabalha dentro da legalidade e com acompanhamento do MP e do Judiciário. Portanto, o Paraná está dentro da legalidade. Qualquer coisa fora disso, os senhores são Deputados e podem tomar a atitude que vocês acharem necessária, mas a informação que eu tenho aqui é essa. Todo o processo no Paraná foi feito com acompanhamento do Poder Judiciário. Todas as interceptações são feitas seguindo o rito legal, não existe nenhum registro de irregularidade. Atualmente todos os equipamentos de *softwares* de ponta que são utilizados para interceptação são alvo - prestem atenção - devidamente identificados e autorizados pelo Poder Judiciário. Portanto, cai por terra essa questão. Senhor Presidente e demais colegas, um dia importantíssimo hoje. É aniversário do Requião, não é? Parabéns! Deus te abençoe. Hoje tivemos por parte do Governo do Estado um investimento de 436 milhões na área de saúde. Nós tivemos um reajuste na tabela SUS de 20% no estado, e nas cirurgias eletivas em torno de 150%. Duzentos e quarenta hospitais privados e filantrópicos de todo o estado serão atendidos, o que representa essa demanda. Senhor Presidente, eu sou um homem às vezes polêmico, chato, mas não sou mentiroso, não sou ingrato, sou leal, sou sincero. Eu tenho um monte de defeitos, mas tenho algumas virtudes, e uma delas é gratidão, uma delas é o reconhecimento. Eu quero me dirigir agora ao Presidente do PT, ao Deputado Arilson, olhando nos seus olhos. Eu quero transmitir o agradecimento da população de União da Vitória pela ponte que o senhor fez com o Dnit, para ajudar o município de União da Vitória neste momento difícil que está acontecendo, pela liberação de forma emergencial de mais de R\$ 5 milhões para um buraco que acabou atrapalhando a nossa cidade. E para o senhor saber, a empresa que ganhou amanhã já restabelece o trânsito. Foi feita a licitação em um dia, autorização na outra, e no outro dia a empresa estava trabalhando. Tenho que reconhecer o Governo Federal, tenho que reconhecer o apoio de V.Ex.^a e de todos que compõem a bancada do PT. Em meu nome, em nome do Governo do Paraná, quero registrar aqui publicamente que é devido esse agradecimento. Está certo? Continue assim. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Thiago Buhner (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(52 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:** Tercílio Turini (PSD), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do Regimento Interno**(1 Parlamentar); Deputados ausentes com justificativa:** Douglas Fabrício (CDN) **(1 Parlamentar)]**

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 884/2023, do Deputado Ricardo Arruda, que dispõe sobre o cancelamento das multas administrativas aplicadas pelo Poder Público no período da pandemia de Covid-19 no Estado do

Paraná; **Autuado sob o n.º 885/2023**, do Deputado Professor Lemos, que institui o Dia Estadual do Extensionista Rural, a ser celebrado anualmente no dia 6 de dezembro.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 - 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 208/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que dispõe sobre a instituição da Política contra o Etarismo, com o objetivo de combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades entre as diferentes faixas etárias, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno o Substitutivo Geral aprovado em 2.ª Discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando. Senhor Líder, como encaminha o voto do primeiro Item?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alisson Wandscheer, Artagão, Cantora Mara Lima, Do Carmo, Gugu Bueno, Luís Corti, Matheus Vermelho, Renato Freitas, Requião Filho e Marcio Pacheco. Votação encerrada, Sr.ªs Deputados: ***[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Luis Corti, Ney Leprevost, Samuel***

Dantas e Tercílio Turini (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 8/2023, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público, Ofício n.º 931/2023, que altera, na forma que especifica, dispositivo da Lei Complementar n.º 85/1999, que dispõe sobre a Lei Orgânica e Estatuto dos Membros do Ministério Público do Estado do Paraná, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Vamos apreciar neste turno o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Projeto de Lei Complementar, peço voto “*sim*”.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Senhor Presidente, só enquanto o pessoal vota, para relembrar aos membros da Comissão de Turismo. Hoje, após a Sessão, teremos uma reunião na sala anexa, para deliberar sobre alguns Projetos importantes. Obrigado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, por favor.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Enquanto o pessoal vota, questão de ordem. Fazer um informe aqui. O Presidente Lula acaba de sancionar a Lei n.º 136/2023, que sanciona o repasse de 27 milhões sobre as perdas da redução de ICMS do Governo Federal passado, para repor os fundos dos estados e dos municípios. Uma demanda dos Prefeitos e Governadores. Muito importante para o Paraná. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Boa informação, Deputado. Deputada Ana Júlia, seu voto, Arilson Chiorato, Cantora Mara Lima, Fabio Oliveira.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Quero, em nome da Frente Parlamentar Municipalista, agradecer o comunicado feito pelo Deputado Arilson Chiorato. O municipalismo esperava muito por essa medida e, felizmente, o caixa dos municípios vai ser restabelecido. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Fabio Oliveira, Goura, Luis Corti, Ney Leprevost, Renato Freitas e Tercílio Turini (10 Deputados).]* Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 8/2023.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 800/2023, de autoria do Deputado Thiago Buhner, que dispõe sobre a inserção no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná da Taça Paraná de Voleibol. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Esportes. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação.

DEPUTADO THIAGO BUHRER (UNIÃO): Presidente, posso discutir aqui?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Thiago, para encaminhar.

DEPUTADO THIAGO BUHRER (UNIÃO): Presidente, só falar um pouquinho da Taça Paraná. A Taça Paraná vai começar agora na próxima sexta-feira. E a Taça Paraná hoje é o maior evento de voleibol do Brasil. Ela tem mais de 20 anos, 200 equipes de diversas partes do Brasil chegando para fazer a disputa dessa competição. São 3 mil atletas envolvidos, entre esses 3 mil atletas muitos de categorias de base. E hoje ficamos muito feliz quando vemos a nossa seleção principal, tanto masculina quanto feminina, mais de 50% dos atletas da nossa seleção já passaram pela Taça Paraná. E além do que a Taça também tem toda uma parte comercial, turística, envolvendo todo um contexto dentro do município de São José dos Pinhais e aqui na nossa capital também. Alguns jogos são aqui em Curitiba. Então, ela tem um grande apelo. Então, fico feliz de colocar aqui e peço o apoio, o encaminhamento pelo voto "*sim*" para que possamos ter a Taça Paraná agora também no calendário do nosso Estado. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, estou aguardando a votação.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Cobra, por favor, pela ordem.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): O nosso Líder Hussein Bakri está receoso porque vai fazer uma angioplastia bem no *Dia de Finados*. Então, pedir força para o nosso amigo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado pelas orações.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Ana Júlia, seu voto, Batatinha, Alisson Wandscheer, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Renato Freitas, Flávia Francischini, Soldado Adriano José, Tiago Amaral e Goura. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro,**

*Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Goura, Luis Corti, Renato Freitas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (8 Deputados).]* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 800/2023.**

ITEM 4 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 837/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 168/2023, que altera a Lei n.º 17.992, de 21 de março de 2014, que dispõe sobre o capital social autorizado da Companhia de Saneamento do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha o voto "não" neste Projeto, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Prefeito de Catanduvas, Professor Moisés, por solicitação do Deputado Gugu Bueno. Da mesma forma, registro a presença nas galerias dos capitães do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Paraná, acompanhados do Tenente-coronel Janata. Imagino que o nosso Capitão Kohler também deva estar aí nessas galerias, não é? Ok. Kohler que faz parte da nossa Casa Militar da Assembleia. Senhores Deputados, vamos à votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Item 4. A Oposição já registrou voto "não".

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito, Sr. Presidente, o nosso voto é "sim". É um Projeto importante para nossa a Companhia de Saneamento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (38 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (7 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Goura, Luis Corti e Tercílio Turini (9 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e 7 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 837/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Luís Corti.)**

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 4/2023, de autoria da Comissão Executiva, que homologa o decreto do Poder Executivo n.º 3435, que altera o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Registro o meu voto "sim" anteriormente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente registrado, Deputado Corti. Também já de conhecimento dos Sr.^s Deputados. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s
Deputados: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Douglas Fabrício, Goura, Luis Corti, Marcio Pacheco, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (7 Deputados).]* Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo n.º 4/2023.**

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Registro o meu voto "sim", Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente registrado o voto do Deputado Luís Corti.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 664/2021, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que dispõe sobre a divulgação dos serviços de denúncia contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Segurança Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, vamos votar, Sr.^s Deputados Anibelli Neto, Fabio Oliveira, Flávia, Luís Corti, Nelson Justus, Samuel Dantas e Soldado Adriano.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Senhor Presidente, Marli.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Marli.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Para encaminhar. Só avisar que amanhã, às 14 horas, teremos uma reunião da nossa Comissão de Relações Federadas e Assuntos da Região Metropolitana, e vai ser um assunto importante. Gostaria de pedir aos membros da Comissão se pudessem comparecer, porque vai ser uma reunião importante, vem a Assomec, vêm os prefeitos para que possamos discutir assuntos da Região Metropolitana. Obrigada, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputada. Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhner e Tiago Amaral (49 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Douglas Fabrício, Flavia Francischini, Goura e Tercílio Turini (5 Deputados).]* Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 664/2021.**

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 702/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 129/2023, que institui o Programa Bombeiro Integrado. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante Projeto para regularizar esta situação dos municípios. Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como votam os Deputados Batatinha, Cristina Silvetri, Do Carmo, Flávia Francischini, Luís Corti,

Marcio Pacheco e Soldado Adriano? Votação... Deputada Flávia, está votando? Vota "sim"?

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): "Sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhner e Tiago Amaral (49 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Douglas Fabrício, Flavia Francischini, Goura e Tercílio Turini (5 Deputados).] **Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 702/2023. Cinquenta votos, com o voto da Deputada Flávia Francischini. Está aprovado o Projeto.**

Senhores Deputados, sempre lembrando que teremos uma Sessão Ordinária na sequência, antecipada de quarta-feira.

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 729/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 141/2023, que altera os art.º 21 e 24 da Lei n.º 19.173, de 18 de outubro 2017, que dispõe sobre a organização da política da criança e do adolescente no Estado do Paraná, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhor Presidente, enquanto o pessoal vota, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Só para avisar aos Deputados que compõem a Comissão de Segurança Pública que faremos nossa reunião após a Sessão, na sala anexa ao Plenário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, conto com a rapidez para a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas e Thiago Buhner (46 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Douglas Fabrício, Goura, Marcio Pacheco, Renato Freitas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (8 Deputados).]* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 729/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 2644/2023, do Deputado Tiago Amaral, requerendo a anexação dos Projetos de Lei n.ºs 819/2023 e 111/2020 ao Projeto de Lei n.º 106/2020, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como

estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 2643/2023, do Deputado Thiago Bühner, requerendo a dispensa de votação de Redação Final do Projeto de Lei n.º 800/2023. Da mesma forma, **Requerimento n.º 2648/2023**, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Lei Complementar n.º 8/2023, o Projeto de Lei n.º 837/2023 e o Projeto de Decreto Legislativo n.º 4/2023. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados os Requerimentos.** (Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2630/2023, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de Moção de Congratulações e Aplausos ao atleta paranaense Rolando Ferreira Junior, por ser o primeiro brasileiro a jogar na NBA - National Basketball Association, maior liga de basquete do mundo; **Requerimento n.º 2631/2023**, da Deputada Cristina Silvestri, solicitando o envio de Requerimento ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sr. Sandro Alex Cruz de Oliveira, para que encaminhe ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Saboia, conforme especifica; **Requerimento n.º 2632/2023**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Educação do Estado do Paraná, requerendo a padronização dos portais de entrada dos Colégios Estaduais; **Requerimento n.º 2633/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o registro de votos de congratulações com menção honrosa às entidades: Casa Presbiteriana Esperança, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Seminário Presbiteriano do Sul - Extensão Curitiba, Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Associação Comunitária Presbiteriana, Associação das Amigas e Amigos de Carentes e Queimados, Christian Motorcyclists Association Brasil - CMA Brasil e a Federação Paranaense de Comunidades Terapêuticas Associadas, por se destacarem no atendimento as necessidades do ser humano; **Requerimento n.º**

2634/2023, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de menção honrosa ao renomado Centro Universitário Filadélfia - UniFil, instituição de ensino superior de natureza filantrópica com sede no município de Londrina, que presta por excelência suas atribuições institucionais há mais de 51 anos, proporcionando o avanço educacional, social, científico, tecnológico e de oportunidades no mercado de trabalho à população do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2635/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de menção honrosa ao II.^{mo} Sr. Pedro Vitor da Silva, empreendedor e Vice-Presidente da Associação dos Voluntários do Hospital Universitário Regional Norte do Paraná - AVHU, pelos brilhantes trabalhos realizados à instituição, promovendo o aperfeiçoamento estrutural da unidade, no atendimento de pacientes e na qualidade da prestação de serviços à saúde pública no município de Londrina e região; **Requerimento n.º 2636/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à renomada Associação Comercial e Indústria d Londrina - ACIL, pela brilhante realização da 7.^a edição do evento “Lidere”, encontro que é referência nacional em matéria empresarial, tratando sobre gestão, inovação, liderança e empreendedorismo, realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 2023, no Espaço Vila Planalto, no município de Londrina; **Requerimentos n.ºs 2637 e 2638/2023**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa: a Mara Augusto Storbem, por todo o trabalho realizado em ações sociais na cidade de Bandeirantes/PR; e a Susana Melo Cruz Diaczuk, Coordenadora-Geral da União Feminina da Assembleia Feminina da Assembleia de Deus na cidade de Fazenda Rio Grande/PR; **Requerimento n.º 2646/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à renomada Guarda Mirim do município de Apucarana, que oportuniza o ingresso ao mercado de trabalho e a complementação educacional aos jovens da região, proporcionando condições favoráveis para sua a formação e qualificação, e pela comemoração de seus 45 anos de existência, celebrados em 2023; **Requerimento n.º 2647/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à tradicional Village Praça de

Eventos, empresa pioneira na realização de eventos no município de Cambé, Londrina e região, fortalecendo o desenvolvimento social, econômico e turístico regional, e pela comemoração de seus 30 anos de existência, celebrados em 2023.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 2639/2023, do Deputado Hussein Bakri, requerendo sua adesão à Frente Parlamentar de Promoção Municipalista, das Associações de Municípios e Consórcios Municipais; **Requerimento n.º 2640/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, requerendo o arquivamento do Projeto de Lei n.º 13/2019, de sua autoria; **Requerimento n.º 2641/2023**, da Deputada Maria Victória, Coordenadora da Frente Parlamentar da Primeira Infância, e dos Deputados Gilson de Souza, Paulo Gomes, Cloara Pinheiro, Luiz Fernando Guerra, Flávia Francischini, Professor Lemos, Cantora Mara Lima, Do Carmo, Tercílio Turini, Delegado Jacovós, Evandro Araújo, Matheus Vermelho e Cristina Silvestri, requerendo a constituição da Frente Parlamentar da Primeira Infância, especialmente buscando reduzir os riscos para os mais vulneráveis através de ações inovadoras; **Requerimento n.º 2642/2023**, do Deputado Alexandre Curi, requerendo sua adesão à Frente Parlamentar de Promoção Municipalista, das Associações de Municípios e Consórcios Municipais; **Requerimento n.º 2650/2023**, dos Deputados Batatinha e Evandro Araújo, requerendo a inclusão do Deputado Batatinha como coautor do Projeto de Lei n.º 854/2023; **Requerimento n.º 2651/2023**, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli e Reichembach, requerendo a inclusão do Deputado Luiz Cláudio Romanelli como coautor do Projeto de Lei n.º 854/2023, de autoria do Deputado Reichembach.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 2645/2023**, do Deputado Tercílio Turini, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 23 a 25 de outubro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra já, antecipada de quarta-feira para após esta Sessão, que se inicia neste momento, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 664/2021, 702/2023 e 729/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 779/2021, 359/2022 e 120/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h52, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)